

## Trabalho apresentado no 26º CBCENF

**Título:** O USO DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE DA POPULAÇÃO: UMA REVISÃO BIBLIOMÉTRICA

**Relatoria:** Carolina Pereira Verçosa  
Andreza Aparecida Costa da Silva

**Autores:** Maria Victoria Oliveira Pereira Rego  
Gabriela Soares do Nascimento  
Lays Nogueira Miranda

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

Introdução: Às Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs), assumem um papel importante na saúde, reforçado pela adoção de métodos de planejamento e monitorização de indicadores e objetivos. Dessa maneira, é evidente a utilização dos meios tecnológicos na disseminação da educação em saúde de forma mais acessível e prática, abrangendo um maior contingente populacional. Objetivo: Analisar dados bibliométricos de estudos originários de dissertações e teses sobre o uso das tecnologias de informação e comunicação na educação em saúde para a população. Metodologia: Estudo bibliométrico realizado por meio do Banco de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) utilizando os descritores “tecnologias em saúde” e “educação em saúde”, consultados em julho de 2024. Resultados: A análise bibliométrica revelou um total de 83 estudos (25 teses e 58 dissertações) publicados entre 2019 e 2023, com foco na educação em saúde para a população. Observou-se um aumento na produção científica sobre o tema, com destaque para o ano de 2023, que registrou 21 publicações (25,3%). A Universidade Federal de Pernambuco emergiu como a instituição com maior número de publicações, e a Região Nordeste destacou-se com 42 publicações (50,6%). As TICs mais frequentemente abordadas foram as Cartilhas Educativas (18), seguidas por Aplicativos Educacionais (16) e Vídeos Educativos (15). As gestantes foram o público-alvo principal, com 16 TICs dedicadas ao pré-natal, parto, puerpério e aleitamento materno. A aplicabilidade das TICs mostrou-se benéfica para a população por possuir informações práticas e abordagem lúdica, de modo a capacitar os pacientes e melhorar a comunicação com os profissionais de saúde. Conclusão: O estudo evidenciou o desenvolvimento de estratégias que incluem as tecnologias da informação e comunicação como potencial ferramenta adicional para o processo de conhecimento na educação em saúde da população, no entanto a quantidade de estudos voltados para essa temática ainda é limitada sendo fundamental ampliar a pesquisa nessa área para explorar profundamente o impacto das TICs na educação em saúde da comunidade.